



# DESIGN EDUCACIONAL

## 2021

Escola Municipal Manoel da Rosa  
Residente: Jessiklécia Josinalva de Siqueira



# EXPEDIENTE

Copyright © 2021 – Universidade Federal de Pernambuco

Todos os direitos reservados

[www.redecpe.com.br](http://www.redecpe.com.br)

## Administração Central da UFPE

**Reitor:** Professor Alfredo Macedo Gomes

**Vice-Reitor:** Professor Moacyr Cunha de Araújo Filho

## Gestão do Centro Acadêmico

**Diretora do Centro de Educação:** Ana Lúcia Felix

**Vice-diretora:** Tatiane Araújo

## Administração Central da ReDEC

**Coordenador:** Fredson Murilo da Silva

**Coordenadora:** Maria Dalvaneide Araújo

**Consultor Sênior:** Marcos Alexandre de Melo Barros

## Administração Central da Prefeitura de Paudalho

**Prefeito:** Marcelo Fuchs Campos Gouveia

## Gestão da Secretaria de Educação

**Secretária:** Paula Frassinette Wanderley Marinho

**Secretário Executivo de Educação:** José Dionízio de Araújo Júnior

**Gerente de Ensino:** Ana Margarete Carneiro

### DESIGN EDUCACIONAL - PAUDALHO/2021

Design Educacional/ Paudalho [organização de] Fredson Murilo da Silva & Marcos Alexandre de Melo Barros. – Recife: Programa Residência Docente nas Ciências, 2021.

Publicação seriada que divulga os resultados de projetos e ações desenvolvidos pela Coordenação do ReDEC. As publicações do ReDEC estão disponíveis para download gratuito no formato PDF. Acesse: [www.redecpe.com.br](http://www.redecpe.com.br).

## SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2 DIAGNÓSTICO .....</b>	<b>5</b>
<b>3 DESAFIOS .....</b>	<b>10</b>
<b>4 AGENDA .....</b>	<b>13</b>
<b>5 REFERÊNCIAS.....</b>	<b>14</b>

## 1 APRESENTAÇÃO

O Programa de Residência Docente nas Ciências está inserido na Universidade de Federal de Pernambuco, no Centro de Educação. Desde 2017 desenvolve atividades que envolvem formação de professores (inicial e continuada, em serviço) nos municípios do interior do estado de Pernambuco.

Ao trazer a formação inicial, o programa ajuda os estudantes de graduação a construir sua identidade docente, a terem contato com as instituições e seus constituintes, aperfeiçoando sua prática docente. No caso dos estudantes de pós-graduação, o mesmo acontece e ainda temos a possibilidade de aproximar a pesquisa acadêmica do chão da escola (assim como universidade-escola), desenvolvendo diversas atividades possíveis de serem investigadas e compartilhadas.

Com a Covid-19 e as medidas de distanciamento e isolamento social adotadas em todo o país em 2020, o ReDEC adaptou sua atuação nas escolas, buscando mitigar as consequências causadas pela pandemia por meio de ações que fornecessem suporte aos professores também em período de atividades remotas emergenciais. Num período de total insegurança e de busca por habilidades tecnológicas e estratégias diversas de manter contato com os estudantes, o ReDEC desenvolveu ações que forneceram suporte aos docentes nesse período.

Em 2021, foi permitida a volta às aulas presenciais e o programa passa a atuar de maneira semelhante ao início do projeto, mas agora com expertises e bagagens desenvolvidas na pandemia, estabelecendo uma parceria com o município do Paudalho em abril do mesmo ano. Por muito tempo nos referimos à “*escola do futuro*” quando na verdade o futuro estava se transformando no *agora*, sucessivas adaptações, necessidade de habilidades tecnológicas, estratégias e didáticas diferentes para aproximar os estudantes e tornar o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico, apesar dos desafios enfrentados.

A partir das conversas, escutas, e das respostas dos questionários enviados a professores, coordenadores e gestores, foi possível montar um Design Educacional da Escola Manoel da Rosa, apresentado neste documento. Entretanto houve um baixo número de respostas, onde apenas cinco (05) professores responderam ao formulário aplicado e apenas um (01) coordenador respondeu. Para conseguir ter um panorama mais amplo da instituição, assistimos as gravações das reuniões realizadas ao longo dos meses de abril a setembro, tendo as falas dos docentes contribuído consideravelmente para a proposição das ações presentes neste documento.

## 2 DIAGNÓSTICO

### 2.1 Diagnóstico da Escola

A Escola Municipal Manoel da Rosa EMMR, possui atualmente 1062 estudantes matriculados, sendo uma das escolas da rede municipal com o maior número de matriculados. A instituição conta, ainda com 18 professores efetivos e 20 contratados, 11 tutores, 6 estagiários e 10 apoiadores.

Na parte administrativa, a escola possui 01 secretária e mais 09 funcionários na secretaria. A gestão da escola é composta por 07 coordenadores e 02 gestores, sendo um deles gestor adjunto. Os dados fornecidos pela gestora Márcia, contam ainda com 03 porteiros, 01 segurança/vigilante, 05 chefes de disciplina, 03 funcionários na cozinha e 09 em serviços gerais.

Com relação aos projetos desenvolvidos temos a nível federal os projetos como Criança Alfabetizada: Fluindo na Leitura e Avaliação de Fluência; e Criança é vida. Já os municipais são III Mostra de Ciências, Tecnologia e Inovação (Inova Paudalho) e Sabadou. Além dos projetos próprios da escola como o Halloween Solidário, Baile de debutantes social/coletivo e outros. Os projetos desenvolvidos costumam ter um grande impacto não somente aos estudantes como também reverberam pela comunidade.

Figura 1. Resultado do rendimento do SAEPA na Escola Municipal Manoel da Rosa

ANO/SÉRIE	COMPONENTE CURRICULAR	2018		2019	
		II AVA. SAEPA	III AVA. SAEPA	I AVA. SAEPA	II AVA. SAEPA
1º ANO	LÍNGUA PORTUGUESA	59,5	66,1	74,8	80,0
	MATEMÁTICA	50,5	73,1	83,9	69,0
2º ANO	LÍNGUA PORTUGUESA	69,7	67,6	79,9	63,0
	MATEMÁTICA	57,9	81,9	76,6	52,0
3º ANO	LÍNGUA PORTUGUESA	38,5	63,2	58,0	68,0
	MATEMÁTICA	49,7	58,6	57,7	60,0
4º ANO	LÍNGUA PORTUGUESA	64,3	64,0	36,1	56,0
	MATEMÁTICA	50,0	71,5	40,0	48,0
5º ANO	LÍNGUA PORTUGUESA	48,3	49,8	44,9	82,0
	MATEMÁTICA	39,8	41,2	41,0	53,0
6º ANO	LÍNGUA PORTUGUESA	38,6	44,5	42,5	46,0
	MATEMÁTICA	33,0	42,5	32,8	32,0
7º ANO	LÍNGUA PORTUGUESA	40,4	40,1	50,1	47,0
	MATEMÁTICA	47,9	32,3	44,2	41,0
8º ANO	LÍNGUA PORTUGUESA	48,8	53,8	53,3	57,0
	MATEMÁTICA	31,5	31,2	35,6	28,0
9º ANO	LÍNGUA PORTUGUESA	45,2	47,2	61,6	58,0
	MATEMÁTICA	31,2	31,7	46,9	40,0
	CIÊNCIAS HUMANAS	-	-	32,6	47,0
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	-	-	32,4	54,0

\*TODOS RESULTADOS EM %

Fonte: Gerência de Desenvolvimento da Educação

Nas avaliações externas como o SAEPA, por exemplo, a escola tem se destacado positivamente em seus resultados, como pode ser observado na Figura 1. A média do rendimento dos estudantes aumentou a cada ano. Na II AVA em 2018, a média foi de 44,46% e na III AVA no mesmo ano, foi de 53,4%. No ano seguinte, em 2019, na I AVA a média baixou um pouco para 51,3%, e na II AVA subiu para 54%. Tais dados revelam que as ações realizadas

tem contribuído para o desenvolvimento dos estudantes, o objetivo das proposições neste documento é o de potencializar o que já tem sido realizado e projetar a instituição com resultados ainda melhores.

## **2.2 Perfil dos Professores**

No questionário aplicado com os docentes, perguntamos: *Você se sente confortável trabalhando na sua escola? O que você faz para deixá-la mais agradável a você e aos estudantes?* As respostas coletadas mostraram que, em sua maioria, os docentes se sentem confortáveis na instituição, um dos professores diz que “Me sinto sim, somos bem acolhidos ,a gestão nos dá condições para que possamos avançar e fazer o melhor possível.” Enquanto outro professor destaca

Sim. Em ambas escolas que trabalho os ambientes são confortáveis. E eu tenho a graça de ter alunos maravilhosos, os quais me impulsiona a vencer as barreiras e querer sempre mais e mais. Sou apaixonada pela educação, em especial a Infantil, onde há um turbilhão de novidades a todo momento.

Na primeira reunião realizada, percebi que realmente a escola possui uma harmonia entre seu corpo escolar, onde até mesmo se definiram como “família Manoel da Rosa”. Os projetos e ações desenvolvidas até o momento também demonstraram o trabalho coletivo entre os docentes e coordenadores.

Quando perguntamos sobre o estado emocional no ambiente de trabalho, alguns docentes alegaram que estavam inseguros por conta da pandemia, ou que ainda estavam se adaptando ao novo modelo e contexto atual. Outros, responderam que estavam se sentindo seguros e bem, motivados.

## **2.2 Perfil dos Estudantes**

Apesar de não ter tido contato direto com os estudantes, por meio das ações realizadas em parceria com outros professores pude perceber que eles interagem bem com as atividades propostas. Além disso, tivemos uma ótima adesão dos estudantes à Olimpíada Nacional de Ciências (ONC) com 334 estudantes inscritos e cerca de 280 realizando a avaliação. Deste total, 11 estudantes foram classificados para a segunda fase.

Em dados coletados no QEdU, podemos perceber que ao longo dos anos o nível de desenvolvimento dos estudantes cresceu consideravelmente. Na figura 1, temos o percentual de aprendizagem dos estudantes coletados do SAEB em 2019.

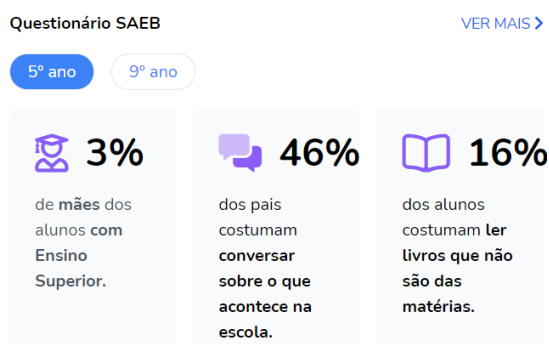
Figura 2. Percentual da aprendizagem dos estudantes dos 9º e 5º anos



Fonte: SAEB (2019)

Na figura 2, encontramos alguns dados relacionados ao contexto que os estudantes se inserem, como o percentual de pais/responsáveis que possuem ensino superior, que conversam sobre o que acontece na escola e ainda, o percentual de leitura dos estudantes fora do ambiente escolar.

Figura 3. Contexto que os estudantes da instituição se inserem



Fonte: SAEB (2019)

Com relação ainda ao contexto do estudantes e da comunidade do entorno da instituição, no formulário de diagnose a coordenadora que respondeu a pergunta sobre como era a relação comunidade-escola, conta que

A comunidade em que a escola está inserida, é bastante numerosa (proporcionalmente à população do município) carente na sua maioria, porém assistida satisfatoriamente pela gestão municipal, que tem procurado oferecer, na medida do possível, uma infraestrutura adequada aos seus moradores, como: escola; postos de saúde; ruas asfaltadas e bem iluminadas; quadra esportiva; transporte escolar; entre outras. Quanto à relação desta comunidade com a escola, podemos afirmar que é satisfatória, pois a maioria gosta de interagir com as atividades realizadas pela mesma, principalmente os pais e/ou responsáveis.

Outro ponto que chama a atenção são os resultados e as metas do Ideb ao longo dos anos. Até 2017 o índice era abaixo de 4,0 e em 2019 passou para 4,8. Os números são uma conquista especial, pois segundo relatos anteriores da gestão o número de matriculados e de envolvimento com a escola eram baixos, após o fortalecimento da relação com estudantes e até mesmo com a comunidade, o desenvolvimento escolar dos estudantes se tornou bem melhor se comparado aos anos anteriores, podendo ser identificados nas Figuras 3 e 4, abaixo.

Figura 4. Resultados e Metas do Ideb em turmas de 5º ano do Ensino Fundamental

4ª série / 5º ano    8ª série / 9º ano    3ª série EM																
Escola ↓	Ideb Observado								Metas Projetadas							
	2005 ↓	2007 ↓	2009 ↓	2011 ↓	2013 ↓	2015 ↓	2017 ↓	2019 ↓	2007 ↓	2009 ↓	2011 ↓	2013 ↓	2015 ↓	2017 ↓	2019 ↓	2021 ↓
ESCOLA MUNICIPAL MANOEL DA ROSA	2.3	3.0	2.8	3.3	3.2	3.5	3.4	4.8	2.3	2.6	3.0	3.3	3.6	3.9	4.2	4.5

Fonte: Ideb 2020

Na Figura 3 temos dados desde 2005 que demonstram uma considerável melhora no índice de desenvolvimento dos estudantes do 5º ano do ensino fundamental. Já na Figura 4, temos dados apenas de 2017 e 2019, mas que mesmo assim demonstram uma grande evolução entre os dois anos nas turmas de 9º anos do ensino fundamental da instituição.

Figura 5. Resultados e Metas do Ideb em turmas do 9º ano do Ensino Fundamental

4ª série / 5º ano    8ª série / 9º ano    3ª série EM																
Escola ↓	Ideb Observado								Metas Projetadas							
	2005 ↓	2007 ↓	2009 ↓	2011 ↓	2013 ↓	2015 ↓	2017 ↓	2019 ↓	2007 ↓	2009 ↓	2011 ↓	2013 ↓	2015 ↓	2017 ↓	2019 ↓	2021 ↓
ESCOLA MUNICIPAL MANOEL DA ROSA							3.3	4.8							3.6	3.8

Fonte: IDEB (2020)

## 2.4 Perfil da Equipe Técnica

A gestão da escola é sempre muito solícita, não houve dificuldade em termos acesso aos dados da escola sempre que foi solicitado, muito embora o número de respostas ao formulário base para a escrita deste documento tenha sido baixa. Os coordenadores estão sempre dialogando com os professores, fornecendo suporte e ajuda sempre que necessário, além de propor ações que movimentem o coletivo. Apesar de não conhecer os demais funcionários (porteiros, merendeiras e outros), a escola costuma sempre elogiar e demonstrar confiança uns nos outros. Quanto a dinâmica escolar em tempos de pandemia, a coordenadora pontua que

Têm sido bastantes dinâmicas, aproveitando o tempo o máximo possível, visando compensar as aulas não vivenciadas, por conta da Pandemia, e com excelente frequência, sendo que em Sistema de Rodízio, em dias alternados, de modo que metade da turma participa de aulas presenciais e a outra metade, não participa. Em relação aos protocolos sanitários, continuamos tomando todos os cuidados, com as seguintes medidas: Uso de álcool em gel; de máscara; de tapetes embebidos em água sanitária; aferição da temperatura de todos que adentram no recinto.

Quando perguntamos sobre aspectos socioemocionais, tivemos a resposta de que os professores estão recebendo suporte por meio de “serviços psicológicos, através de um profissional da área, que atende diariamente na escola.”, embora também tivemos a informação

de que “até o momento, não foi possível a realização de nenhum evento relacionado ao tema (adoecimento socioemocional) em questão, em respeito às normas de distanciamento social, por conta da pandemia”.

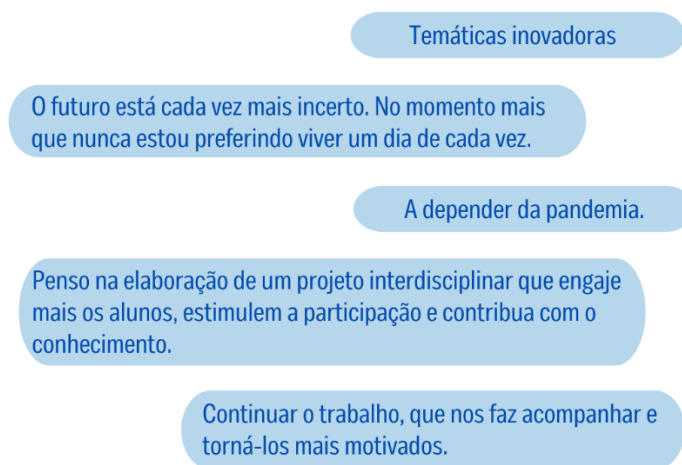
A comunicação com a gestão flui bem e com dito anteriormente todos contribuem para que os bons resultados apareçam. Entretanto, a comunicação nos últimos tempos tem sido um pouco mais lenta. Tal problema é refletido na quantidade de respostas ao formulário de gestão, uma vez que apenas uma coordenadora respondeu, quando a equipe é formada por cerca de 09 funcionários (02 gestores e 07 coordenadores).

### 3 DESAFIOS

Os principais desafios que puderam ser identificados por meio das respostas dos professores ao formulário foram “Vencer o medo”; “Falta de estímulos por parte dos alunos”; “A evasão dos alunos que participam de modo presencial, que em alguns casos frequentam bem pouco a escola, e as dificuldades do ensino remoto, pela não participação dos alunos na maioria dos casos.”; “Alunos descompromissados junto à família.”; e “Frequência escolar e uso de máscara por estudantes e alguns funcionários. Compatibilizar os horários das aulas presenciais e remota.”

Com relação às ações futuras que os docentes planejam nos próximos meses, podemos conferir na Figura 5 um esquema com as respostas obtidas. Dentre elas, a pandemia é um fator que ainda causa receio e incertezas ao planejar as ações.

Figura 6. Esquema sobre o planejamento das ações futuras



Fonte: elaborado pela autora a partir das respostas coletadas

Ainda sobre o futuro, quando perguntamos sobre as metas até dezembro tivemos como resposta desde conseguir alfabetizar as crianças e jovens até a diminuição evasão escolar. Outro docente destaca que “ao fim do ano letivo busco ter cumprido com minha missão de apoiar, ajudar, encaminhar e contribuir com a construção do conhecimento e direcionamento dos meus alunos”.

Outro desafio identificado a partir das reuniões, formações e curadorias foi o de conseguir estabelecer uma comunicação efetiva com os professores. Apesar de obter respostas por grande parte dos docentes e gestão, ainda há um pouco de dificuldade em estabelecer ações e projetos que mobilizem mais de um professor/disciplina. Além disso, o engajamento e

cuidado socioemocional dos docentes também serão destacados em nossa proposta. Sem dúvidas, todos os desafios que destacamos irão nortear as ações planejadas para os próximos meses e que estão presentes neste documento, sempre com o objetivo de potencializar o que já tem sido realizado pela instituição.

### **3.1 Potencialidades da Instituição**

A escola possui uma boa relação com a família e a comunidade do entorno, possuindo ótimos projetos que dialogam com esse público. Os docentes conseguem realizar práticas e projetos extremamente relevantes com suas turmas e possuem todo o apoio da coordenação e da gestão para isso. Além disso, a escola já atua junto à comunidade, desenvolvendo ações que envolvem e que estimulam sua participação.

As redes sociais da escola também podem ser grandes aliadas para conectar-se com os estudantes e comunidade. Apesar de não publicarem frequentemente, sempre que fazem costumam ter uma ótima interação com o público. Ações envolvendo ludicidade, experimentação e dinâmicas diversas, costumam ser realizadas pelos docentes e compartilhadas por meio das redes dos próprios professores, estabelecendo a rede de aprendizagem para além da sala de aula.

Os professores estão sempre aptos a aprenderem e a investirem na formação continuada, muitos buscaram por dicas e curadorias relacionadas aos processos seletivos de pós-graduação em diversas instituições de ensino superior, podendo este ser um ponto forte e extremamente importante para aproximar ainda mais a universidade e a pesquisa acadêmica do chão da escola.

### **3.2 Fragilidades da Instituição**

Um ponto em destaque é a alfabetização que, por consequência da pandemia, agravou a dificuldade dos estudantes em serem alfabetizados. Apesar da organização da escola ter proposto ações que dividissem as dificuldades em níveis e que desenvolvessem ações assertivas para eles, a escrita, leitura e operações matemáticas simples ainda são uma grande fragilidade encontrada pela escola.

O baixo engajamento e baixa participação dos estudantes em atividades cotidianas escolares também é algo comumente relatado como dificuldade encontrada pelos docentes. Além disso, como foi destacado anteriormente, a comunicação (principalmente remota) também é uma fragilidade, assim como a mobilização dos docentes por meio virtual, como

participação em formações virtuais e respostas em formulários. Se faz necessário compreender tais dificuldades e propor ações sobre elas.

## 4 AGENDA

**Quadro 1 — Agenda para os próximos meses**

<b>DATAS</b>	<b>ATIVIDADES</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
09/21	Organização das ações a serem realizadas	Diagnose da escola com as características, indicadores e avaliações externas e proposição de possíveis ações a serem realizadas.
30/09/21	Fórum de Gestores	Apresentação do relatório e da agenda para os próximos meses.
04 a 22/10/21	Mês do Professor	Projeto de ludicidade e gamificação envolvendo o engajamento e a comunicação nos grupos de WhatsApp
11 e 12 de novembro	Educação Ambiental: Por que e para quê?	Projeto de educação ambiental com estudantes dos anos iniciais do fundamental, exercitando a cidadania ambiental e o consumo consciente de materiais.
Out/ Nov/ Dez	Grupos De Estudo	Encontros periódicos (mensais) para o estudo de uma determinada temática/teoria, podendo ser guiada pela residente ou pelos próprios professores da escola de acordo com suas afinidades.
Virtual – nov/21 Presencial - 26/11/21	Escola na transpandemia e pós-pandemia: estabelecendo protocolos para além das questões sanitárias	Trilha formativa com um conjunto de temas relevantes para a escola do agora, compreendendo questões emocionais e pedagógicas e suas implicações na prática docente (Proposições: Educação emocional e o cuidar de si; Engajamento estudantil: como engajar estudantes e professores?; Estimulando a Aprendizagem Criativa através do Encantamento)
13 e 14/12/21	Encontro Pedagógico	Culminância e finalização dos projetos desenvolvidos
	Curadoria e mentoria	Encontros individuais/coletivos com os docentes que necessitarem de auxílio para implementação ou desenvolvimento de alguma ação, projeto ou que irão participar de algum processo seletivo de pós-graduação.
18/12/21	Encerramento das ações do ReDEC em 2021	Culminância das ações realizadas em 2021.

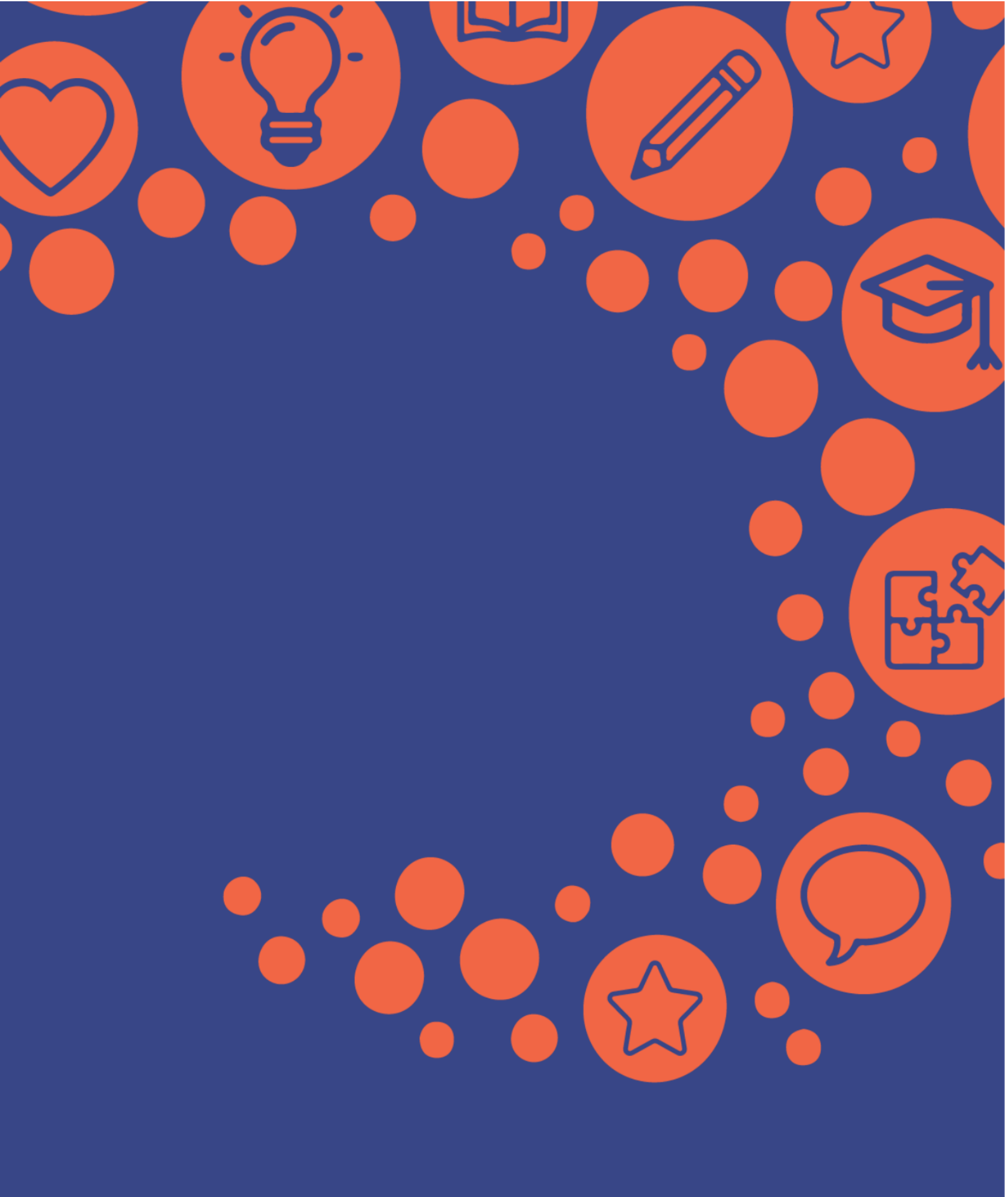
Fonte: a autora

## 5 REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. **Práticas inovadoras na formação de professores**. São Paulo: Papirus Editora, 2018.

DOS SANTOS GARCIA, Marilene Santana; CZESZAK, Wanderlucy. **Curadoria educacional: práticas pedagógicas para tratar (o excesso de) informação e fake news em sala de aula**. São Paulo: Editora Senac, 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Censo Escolar**, 2018. Brasília: MEC, 2019.



**RE  
DEC**

